

INFLUÊNCIA DA IDADE À ESTABILIZAÇÃO DO LEITE SOBRE O DESEMPENHO DE CABRITOS LEITEIROS¹

NELSON NOGUEIRA BARROS², MARIA PRECILIANA DE BRITO FERREIRA³, ALEXANDRE REINALDO DA COSTA LIMA³

¹ EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos. ² Estrada Sobral-Groairas, km 04. Caixa postal D-10. Sobral, CE.

³ UFRPE – Av. Dom Manoel de Medeiros, s/n Dois Irmãos. Recife, PE. ⁴ EPACE. Av. Rui Barbosa, 1246 – Aldeota. Fortaleza, CE.

RESUMO: O estudo foi conduzido na EMBRAPA/CNPC, em Sobral, CE e teve como objetivo avaliar a idade à estabilização da quantidade de leite sobre o desempenho de cabritos leiteiros. Na fase de aleitamento, quanto maior o consumo de leite pelo cabrito melhor será o ganho de peso dos animais porém, haverá retardamento no desenvolvimento ruminal, além de onerar os custos de produção. Há, por conseguinte, necessidade de limitar a quantidade de leite para estimular a ingestão de alimentos sólidos dotando-os de condições para o desaleitamento em idade precoce. Foram utilizados 16 cabritos, machos da raça Anglo-nubiana. Os animais foram alimentados com leite de vaca na proporção de 20% do peso corporal, reajustado semanalmente. Os tratamentos constaram da estabilização da quantidade de leite aos 35 dias de idade (T_1) e aos 42 dias de idade (T_2), a qual permaneceu constante até o desaleitamento (84 dias de idade). Capim elefante (*Pennisetum purpureum*) e concentrado foram oferecidos aos animais *ad libitum*. O ganho de peso e o peso ao desaleitamento foram maiores no T_2 ($P < 0,05$) em relação ao T_1 .

PALAVRAS-CHAVES: Caprino, Desempenho, Ganho de peso, Peso ao desaleitamento.

EFFECT OF MILK STABILIZATION ON PERFORMANCE OF DAIRY KIDS

ABSTRACT: The study was carried out at EMBRAPA/CNPC, in Sobral, CE and aimed to evaluate the effect of milk stabilization on performance of the dairy kids. There were used 16 kids, males, of the Anglo-nubiana bred. The animals were put in collective boxes and received cow milk at 20% of the body weight until 35 days old (T_1) or 42 days old (T_2). The quantity of milk offered to kids was maintained constant from 35 days old or 42 days old to wean (84 day of age). The animals received Napier grass (*Pennisetum purpureum*) and concentrate *ad libitum*. The weight and wean gain was higher ($P < 0,05$) in the treatment T_2 than in the treatment T_1 .

KEYWORDS: Goat, Weight gain, weaning weight, Performance.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a caprinocultura leiteira é uma atividade de grande importância econômico-social. Esta importância fundamenta-se não só na vocação natural e genética que tem a cabra para produzir leite mas também no preço compensador, no seu valor nutritivo e na sua capacidade de transformar-se numa variada linha de outros produtos como: queijo, doce, iogurte, etc.

Na fase de aleitamento, o ganho de peso é linearmente correlacionado (0,75) com a ingestão de nutrientes (MORAND-FEHR et al. 1982). Daí a afirmativa de LU e POTCHOIBA (1988) de que o consumo *ad libitum* de leite propicia crescimento máximo no cabrito, porém retarda o desenvolvimento e o funcionamento do rúmen o que é indesejável sob o ponto de vista nutricional no pré-ruminante. Além deste aspecto negativo, o fornecimento de leite em grandes quantidades retarda a ingestão de alimentos sólidos, contribui para o aumento de enterites de origem alimentar e pode causar grande choque por ocasião do desaleitamento (MOUCHRECK 1991). Afóra isto, o leite onera bastante os custos de produção de crias leiteiras. ALVES (1992) recomenda que a quantidade de leite oferecida a cabritos, na fase de aleitamento, seja de 20%, reajustada em função do tamanho corporal do animal e estabilizada aos 42 dias de idade. Este autor relata que, na fase de aleitamento, as crias apresentam grande potencial de crescimento, chegando a atingir, aos 49 dias de idade, 3,6 e 3,1 vezes do peso ao nascimento para machos e fêmeas, respectivamente, o que suscita a possibilidade de redução da idade à estabilização do leite de crias leiteiras.

Assim, este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito de diferentes idades à estabilização da quantidade de leite oferecida a cabritos, na fase de aleitamento.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido na EMBRAPA-CNPC, em Sobral-CE e teve como objetivo avaliar o efeito da estabilização da quantidade de leite fornecida a cabritos leiteiros. Foram utilizados 16 cabritos, machos, da raça Anglo-nubiana. Após o nascimento, as crias foram separadas das mães e receberam colostro artificial (70% de leite de vaca e 30 de soro ovino) na quantidade de 750ml dividida em três mamadas nas primeiras 24 horas de vida. Em seguida, foram transferidos para o cabriteiro onde passaram a receber leite de vaca, na proporção de 20% do peso corporal, sendo metade pela manhã e o restante à tarde, com reajustes semanais. Os tratamentos constaram da estabilização da quantidade de leite aos 35 dias de idade (T_1) e aos 42 dias de idade (T_2). Todos os animais receberam capim elefante e concentrado *ad libitum* e tiveram livre acesso a água e sal mineral. O consumo de matéria seca foi medido diariamente e os animais pesados semanalmente. O experimento teve a duração de 84 dias. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 8 repetições. No modelo geral de análise incluiu-se tratamento como variável classificatória e ganho de peso diário e peso ao desaleitamento como variáveis resposta. O peso ao nascimento foi incluído no modelo geral de análise como co-covariável. Este fator de correção foi mantido no modelo naquelas variáveis onde foi significativo ($P < 0,05$). As comparações das médias foram feitas pelo teste "t", a 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados auferidos estão apresentados no QUADRO 1. O ganho de peso diário e o peso ao desaleitamento foram influenciados ($P < 0,05$) pelos tratamentos. Os animais cuja estabilização da quantidade do leite ocorreu aos 42 dias de idade (T_2) ganharam mais peso ($P < 0,05$) do que aqueles que tiveram o leite estabilizado aos 35 dias de idade (T_1). Em conseqüência, o peso ao desaleitamento foi maior naqueles que nestes. O melhor desempenho observado para os animais que foram submetidos à estabilização mais tardiamente (T_2) em relação ao daqueles estabilizados mais precocemente (T_1) é explicado pelos seus maiores pesos ($P < 0,05$) à estabilização, elucidado pela elevada correlação positiva (0,93) e altamente significativa ($P < 0,0001$) entre peso à estabilização do leite e ganho de peso diário. O maior peso a estabilização resultou em maior consumo de leite e, conseqüentemente maior ingestão de nutrientes líquidos. Em ambos os tratamentos os animais apresentaram peso ao desaleitamento satisfatórios (Quadro 1). Aos 63 dias de idade o peso médio dos lotes era de 10,74 kg e 12,77 kg para T_1 e T_2 , respectivamente. A diferença entre tratamentos é significativa porém, tanto no T_1 como no T_2 os animais têm condições de serem desaleitados a esta idade. ALVES et al. (1991) ao estudarem a idade a estabilização do leite de crias de raças leiteiras aos 42 e 49 dias de idade obtiveram peso ao desaleitamento (63 dias de idade) de 10,83kg e 11,64kg, respectivamente, similares aos auferidos neste experimento. O consumo de leite no período de aleitamento (84 dias) para T_1 foi de 63 litros/cabrito e para o T_2 85 litros/cabrito. Se os animais tivessem sido desmamados aos 63 dias de idade o consumo de leite teria sido de 51,3 litros/cabrito e de 69,8 litros/cabrito, para os dois tratamentos na mesma ordem. Considerando que no período de aleitamento os animais também estavam ingerindo concentrado e forragem a economia na antecipação da estabilização do leite de 42 para 35 dias de idade é significativa. Por outro lado, animais mais leves, ao desaleitamento, necessitam de maiores cuidados na fase de recria porém este fator não é limitante desde que esta seja adequada.

CONCLUSÕES

É possível estabilizar a quantidade de leite a ser oferecida aos 35 dias de idade do cabrito, porém com prejuízo ao seu desenvolvimento até os 84 dias.

Há necessidade de estudar o efeito residual desta estabilização na fase de recria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALVES, J. U. Crescimento e mortalidade de crias caprinas de raças leiteiras desmamadas precocemente, recebendo leite de vaca como sucedâneo. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 28, 1991. João Pessoa, *Anais...* João Pessoa: 1991. P.473.
2. ALVES, J. U. Crias de cabritos de raça leiteira I. Desmame precoce II. Aleitamento artificial. In: SIMPÓSIO NORDESTINO DE ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES, 4., 1992. Recife-PE. *Anais...* Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1992. p. 91-107.
3. LU, C.D. e POTCHOIBA, M.J. Milk feeding and weaning of goat kids. A review. *Small Ruminant Research*, v. 1, p. 105-112. 1988.
4. MORAND-FEHR, P. ; HERVIEU, P. ; BAS, P. ; SAUVANT, D. Feeding of Young Goat. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON GOAT PRODUCTION AND DISEASE, 3. 1982. Tucson. *proceedings...* University of Arizona, 1982. p. 90-144.
5. MOUCHREK, E. Manejo de cabritos na fase de aleitamento. IN: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. 28, 1991, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa: SBZ, 1991, p. 1-26.



QUADRO 1. Valores médios relativos ao peso ao nascimento, peso à estabilização do leite, ganho de peso e peso ao desaleitamento de cabritos submetidos à estabilização do leite aos 35 dias de idade (T₁) e aos 42 dias de idade (T₂).

Variáveis	Tratamentos	
	T ₁	T ₂
Peso ao nascimento (kg)	2,85 ± 0,12	3,01 ± 0,13
Peso à estabilização (kg)	5,58 ± 0,22 ^a	7,94 ± 0,23 ^b
Ganho de peso diário (g/dia)	145,01 ± 3,92 ^a	168,71 ± 4,20 ^b
Peso ao desaleitamento (kg)	15,03 ± 1,04	17,18 ± 1,13